

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Lição 12 – Deuteronômio III – Os eventos**

#### **Deuteronômio 28 a 34**

Elaborado por Rogério Senna Dias  
[rogeriosenna@click21.com.br](mailto:rogeriosenna@click21.com.br)

Deuteronômio consiste nas mensagens de despedida de Moisés, nas quais ele resumiu e renovou o concerto entre Deus e Israel, para o bem da nova geração de israelitas.

Os novos israelitas precisavam ser exortados e instruídos a respeito dos atos poderosos de Deus e as suas promessas, bem como seus deveres segundo o pacto: a fé e a obediência. Moisés também mostrou a eles a necessidade de dedicarem-se ao Senhor, para andarem nos seus caminhos, amá-lo e honra-lo de todo coração, alma e forças.

Deus celebrou um pacto com os israelitas. Destaque-se que este concerto foi celebrado com Abraão que, posteriormente, foi renovado com Isaque e Jacó. Este tratado foi feito no sopé do monte Sinai, abrangendo os dois princípios básicos: unicamente estabelece Deus as promessas e compromissos deste acordo; e aos seres humanos cabe aceitá-los com fé obediente.

Este pacto celebrado por Deus visava também a bênção de Deus para os israelitas. Moisés alertou que no dia em que os israelitas se afastassem de Deus, uma raiz brotaria e produziria amargura e frutos venenosos. Quando decidimos fazer o que sabemos ser errado, plantamos uma semente que cresce

descontroladamente, gerando mágoas e dores. Mas podemos impedir que tais sementes do pecado formem raízes. Se você cometeu algum erro, confesse-o a Deus e aos outros imediatamente. Quando a semente não encontra solo fértil seu fruto amargo nunca amadurecerá.

Deus nos chamou para cumprirmos seus mandamentos. Ele nos lembra que suas leis não estão além de nossa capacidade. Você já disse que obedeceria a Deus, caso conhecesse a sua vontade? Já reclamou dizendo que, para um simples ser humano é difícil obedecer? Estas são desculpas inaceitáveis. As leis de Deus estão na Bíblia, mas são evidentes, no mundo que nos cerca. Obedecer a elas é inteligente, sensato e benéfico. A parte mais difícil na obediência às leis de Deus é tomar a decisão de observá-las. Para que uma pessoa pudesse ser salva pela lei, teria de observá-la com perfeição, sem ter pecado sequer uma vez. Por que Deus nos deu a lei, sabendo que ninguém seria capaz de cumpri-la? De acordo com Paulo, uma das razões foi para mostrar às pessoas o quanto eram culpadas. O sistema sacrificial da lei preparava as pessoas para entenderem a obra de Cristo, o verdadeiro sacrifício. As leis cerimoniais perdurariam até a vinda de Cristo, pois apontavam para Ele. Esta é a razão para os sacrifícios de animais.

Moisés desafiou Israel a escolher a vida, ao obedecer a Deus e a continuar a receber suas bênçãos. Deus não impõe sua vontade a ninguém. Ele permite que decidamos se queremos aceitá-lo ou rejeitá-lo. No entanto, esta decisão é uma questão de vida ou morte. Deus deseja que compreendamos isto, pois quer que todos optem pela vida. Diariamente, em cada nova situação, precisamos afirmar e fortalecer este compromisso.

Moisés também preocupou-se em nomear seu sucessor. A mudança de liderança era necessária, pois Moisés estava nos últimos dias. Josué havia sido escolhido para liderar Israel e guiar o povo à terra prometida. Lembre-se: Moisés fora proibido de entrar em Canaã devido à sua desobediência. Josué fora assistente de Moisés durante muitos anos. Uma de suas principais qualificações era a fé. Ele e Calebe foram os únicos entre doze espias que acreditaram que Deus poderia ajudar Israel a conquistar a terra. Moisés por duas vezes encorajou Josué a ser forte e corajoso. Na verdade, era uma aterrorizante tarefa conduzir três milhões de pessoas, ajudando-as a resolver suas disputas internas e guiando-as nas batalhas. Encontrar coragem seria o maior teste de Josué. Ele era forte e ousado, pois sabia que Deus estava com ele e tinha fé que Deus cumpriria todas as suas promessas a Israel.

Moisés não foi somente um grande líder e profeta. Também foi um compositor. Em Deuteronômio 32 há o último cântico de Moisés. Este cântico contém um resumo da história de Israel, fazendo o povo

lembrar de seus erros, a fim de que não mais os repetisse e suscitou a nação a confiar apenas em Deus. Neste cântico também foi enfatizado a importância em meditarmos na Palavra de Deus e a ensiná-la a nossos filhos. Pode ser que a Bíblia esteja em sua estante, acumulando poeira, mas se você a estudar regularmente, a Palavra de Deus se tornará vital para você. Quando descobrir a sabedoria que há nela, você vai querer a mensagem à sua família e a outras pessoas que o rodeiam. A Bíblia não é apenas uma boa leitura, é ajuda real pra uma vida real.

As canções de Moisés declaram ainda que Deus é no nosso refúgio, nossa única e verdadeira segurança. Com frequência colocamos nossa confiança em outras coisas, dinheiro, carreira, uma causa nobre, um projeto de vida, mas o nosso único e verdadeiro refúgio é o Deus eterno que está sempre de braços estendidos para nos segurar quando os apoios trêmulos em que confiamos se desintegram e nós cairmos. Nenhuma tempestade pode destruir-nos quando nos abrigamos em Deus.

Moisés, o homem que não queria ser enviado ao Egito por não ser “eloquente”, fez três discursos para Israel que compõe o livro de Deuteronômio. Deus deu a ele o poder de progredir. Inicialmente pastor pesado de boca e pesado de língua, Moisés tornou-se um líder nacional e poderoso orador. Sua coragem, humildade e sabedoria ajudou a transformar os escravos hebreus em uma nação. Moisés também não deixou o sucesso lhe subir à cabeça. No fim, Deus ainda era o melhor amigo de Moisés. Seu

amor, respeito e temor de Deus cresceu diariamente ao longo de sua vida. Moisés sabia que nada havia em si mesmo que o tornasse bem-sucedido. Ele confiou na grandeza do Deus Todo-poderoso. Houve muitos grandes e poderosos, porém, só após mais de mil anos surgiria um maior do que Moisés: Jesus, o salvador do mundo. Amém!